

MANUAL DO PROFESSOR

APRESENTAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

CONTEÚDO: A unidade temática é composta de 2 capítulos, sendo que o 1º prioriza o detalhamento do processo seletivo, incluindo o currículo, a entrevista de emprego e dinâmicas de grupo para seleção. Procura considerar, especialmente, a situação do primeiro emprego, orientando para as formas de expressão verbal e não verbal que caracterizam essas situações, bem como a valorização de habilidades para o trabalho em equipe. O 2º capítulo apresenta o itinerário formativo, incluindo aspectos que precisam ser considerados pelos aprendizes no momento em que forem projetar seu percurso de formação futura.

OBJETIVOS: Oferecer condições para os aprendizes desenvolverem habilidades que os instrumentalizem para enfrentar o processo seletivo, com vistas a otimizarem possibilidades de acesso ao mundo do trabalho; fazerem escolhas relacionadas ao futuro profissional, em decorrência da constatação de que é preciso se manterem permanentemente em processo de qualificação, aperfeiçoando as formas de progressão no mundo do trabalho.

CAPÍTULO 1 - PROCESSO SELETIVO



4 h

1.1 CURRÍCULO

Apresente o currículo como um “cartão de visitas” para o mundo do trabalho e mostre suas características gerais. Encaminhe-os para a realização da atividade que segue.

Sou um bom candidato?

- 1- Revisão do currículo: Recorra ao exercício que provavelmente os aprendizes já fizeram na Unidade Temática Linguagem e Comunicação, do módulo básico, e proponha que, individualmente, analisem e complementem sua produção a partir das recomendações que o texto apresenta e da eficácia comunicativa: deve ser sintético, mas preciso, na medida certa.
- 2- Carta de apresentação: indique a elaboração da carta, uma produção muito breve, que identifica quem é o candidato e a que vaga está concorrendo na

empresa ou cooperativa. Reforce que apenas a carta vai assinada, o currículo não se assina, mas deve conter data e convém sempre que seja atual.

- 3- Por fim, sugira que forme dupla com um colega próximo e façam a revisão crítica dos documentos, tendo em vista melhorar a qualidade de ambos.



PROFESSOR

Eficácia comunicativa é um princípio da comunicação, que decorre de clareza, ordenação, adequação, relevância e objetividade do que se comunica, investindo no cumprimento da finalidade do que é comunicado.

1.2 ENTREVISTA DE EMPREGO

Ao tratar desse item, não mistifique a situação nem assuste o aprendiz, ele provavelmente precisará se submeter a essa situação por muitas vezes em sua vida como trabalhador.

Atividade

Nervoso, eu?

Proponha a leitura do texto e a discussão em grupos da situação exemplificada. Depois, faça a socialização em grande grupo, intervindo durante a apresentação das sínteses e remetendo-os à reflexão sobre o que consideram essencial para o sucesso de uma entrevista de emprego.

Destaque os pontos positivos detectados pela avaliadora da candidata, mostre que a ansiedade pode ser observada, mas dificilmente se sobreporá à competência, aos conhecimentos e ao interesse de algum candidato que quer fazer parte de uma equipe de trabalho.

Faça a leitura em voz alta do *Para saber mais* (**O processo de seleção: antes, durante e depois**) e explore os elementos da entrevista de emprego.

Uma forma interessante de realizar essa tarefa é oportunizar que todos assistam aos vídeos sugeridos do Youtube (**Entrevista de emprego, o que devo fazer?** e **Exemplos de erros em dinâmicas e como evitá-los**) e acompanhá-las passo a passo, sugerindo

que algumas situações criticadas como impróprias sejam retomadas de acordo com o que aparece pormenorizado em **Elementos da entrevista de emprego**.



PROFESSOR

Dê destaque às notas e dicas que levam em consideração os mais jovens e faça-os perceberem que, em princípio, esta é uma situação em que as atitudes conservadoras têm, na maior parte dos casos, melhor acolhida.



Consulte  **COMO TRABALHAR COM VÍDEOS.**

Na sequência, encaminhe para a atividade.

Atividade

Simulação de uma entrevista de emprego

Divida a turma em dois grupos, um de entrevistadores e outro de candidatos. Proponha que, de acordo com o papel definido, os aprendizes se preparem para simular uma entrevista de emprego a partir da leitura com a descrição dos papéis e dos temas/roteiro (vida pessoal, formação, experiência e relações de trabalho, vaga em disputa).

Na sequência, forme duplas de candidatos e entrevistadores, para que organizem a simulação. Enquanto se preparam, circule nas duplas e acompanhe as conversas, oferecendo explicações extras ou exemplificando, sugerindo e incentivando que retomem aspectos de seus projetos pessoais ou os relacionem com o lugar que vão ocupar na simulação (candidato ou entrevistador).

Uma ideia é que os aprendizes invertam os papéis e simulem duas vezes, de modo que todos possam exercitar o lugar de candidato. Lembre-os de que o entrevistador deve selecionar as quatro perguntas que considera mais importantes para fazê-las ao candidato, ou então combine o sorteio.

Depois, acompanhe a realização das entrevistas, refira os exemplos observados para reformular ou reforçar posturas assumidas. Se necessário, retome os vídeos

examinados (ou outros com a mesma finalidade, há inúmeros à disposição), e ouça dos “entrevistadores” pontos positivos e pontos negativos das entrevistas realizadas.

Remeta ao último item, **Preparação para uma entrevista de emprego**, como um anexo útil para o dia em que forem, de fato, enfrentar uma entrevista de perto.

1.3 DINÂMICAS DE GRUPO

Trate da finalidade das dinâmicas de grupo, indicando que seu foco preferencial costuma ser a observação de competências relacionais, ou seja, que dizem respeito ao saber ser e ao saber conviver, mas também interessam a forma de se comunicar, o domínio de linguagem e a polidez com que se estabelece a comunicação, já que um grupo reproduz uma equipe de trabalho que depende da qualidade das relações sociais aí estabelecidas.

Quando as dinâmicas são realizadas como uma etapa da seleção, predominantemente são observadas as formas como cada um trabalha em equipe, negocia resultados, respeita decisões coletivas, entre outras.

Ainda que existam recomendações relativas ao modo de se comportar durante as dinâmicas, algumas das quais reproduzidas na Apostila do Aprendiz, apenas o exercício de algumas poderá possibilitar que observem na prática para que servem.

Experimente exercitar algumas das que estão indicadas. Peça a ajuda dos aprendizes para selecionar duas delas e convencie que, primeiramente, parte da turma será observadora e a outra vivenciará a dinâmica. Depois, troque os papéis e experimente a segunda dinâmica. Por fim, comentem o que observaram relativamente ao saber ser e ao saber conviver.



PROFESSOR

Esclareça aos jovens que a dinâmica de grupo é uma ferramenta de estudo de grupos. Quando é utilizada para seleção de pessoal, costuma ser aplicada por psicólogos ou outros profissionais com formação específica para captar o potencial de cada participante. Os exercícios que fazemos não nos tornam aptos para opinar a respeito do desempenho de cada um numa equipe, apenas indicam os casos mais evidentes.

Você precisará, depois da escolha das dinâmicas junto com os jovens, detalhá-las em *sites* de busca na Internet. A aplicação recomendada de cada uma possui mais elementos além dos que foram disponibilizados para os aprendizes com a intenção de que conheçam o contexto em que a dinâmica acontecerá e sugiram aquelas que lhes pareçam mais divertidas ou interessantes.



SUGESTÃO DE LEITURA

MILITAO, Rose; MILITAO, Albigenor. *Jogos, dinâmicas e vivências grupais*. Brasília: Qualitymark, 2000.

FRITZEN, Silvino J. *Exercícios práticos de dinâmica de grupo*. v. 2. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

http://www.ibccoaching.com.br/formacao_professional_self.php;

http://www.cdcc.sc.usp.br/CESCAR/Conteudos/26-05-07/Dinamicas_Jogos_Cooperativos.pdf

CAPÍTULO 2 - ITINERÁRIO FORMATIVO



4 h

Trate com os jovens a respeito do significado do capítulo, que aponta itinerários de formação que possam objetivar o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Conforme o decreto presidencial de n. 5154/2004, um itinerário formativo é “o conjunto de etapas que compõem a organização profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos”, cuja finalidade maior é qualificar para o trabalho e elevar o nível de escolaridade do trabalhador.

Assim, a educação profissional passa a ser desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- formação inicial e continuada de trabalhadores;
- educação profissional técnica de nível médio;
- educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Insira o curso Auxiliar Administrativo do Programa Aprendiz Cooperativo entre as possibilidades anteriormente apresentadas e caracterize-o como o primeiro degrau de um caminho extenso a ser empreendido na direção das condições necessárias a um trabalho que, além de condições de aprendizagem, também ofereça acesso a recursos que possibilitem uma cidadania plena, tais como bens culturais e materiais.

Proporcione, em conversa com os aprendizes, que considerem já iniciado o processo desse itinerário, pois estão em vias de concluírem o ensino médio (alguns já concluíram), têm competências que lhes dão condições de trabalhabilidade e, o que é mais importante, podem avaliar o que lhes espera em relação ao futuro profissional.

Hora de decidir

Em seguida, faça uma leitura comentada do item *Hora de decidir*, indicando e anotando no quadro a sequência do sistema educativo brasileiro:

- **Educação Básica:** formada pelo ensino fundamental e o ensino médio, perfaz 12 anos de estudos. Esta etapa é obrigatória, ou seja, está prevista como tarefa do Estado oferecer e dever dos cidadãos cursá-la.
- **Educação Superior:** engloba os cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos tecnológicos) e os de pós-graduação (especializações, mestrados e doutorados), predominantemente.

Informe ainda que, desde 1998, o Conselho Nacional de Educação regulamentou os cursos sequenciais, voltados para a formação profissional, com duração média de dois anos, mais curtos que os cursos de graduação.

Desafie os aprendizes a comentarem seu percurso formativo, avaliarem sua satisfação com a área do curso que estão fazendo no Programa Aprendiz Cooperativo e provoque-os a traçarem projetos de futuro profissional, destacando sempre que o estudo, ou a formação continuada, é um item necessário a qualquer projeto de crescimento profissional.

Depois, distribua os textos de 1 a 5 entre os aprendizes e recomende leitura individual.

Texto 1- Educação desconectada

Texto 2 – Retornos da educação – parte 1

Texto 3 – Retornos da educação – parte 2

Texto 4- Corrida de obstáculos

Texto 5 - Pronatec expande educação técnica no país

Nesse momento, mantenha-os, ainda, na formação tradicional da classe e peça que, durante a leitura, destaquem:

- principais ideias do texto;
- informações relevantes para a escolha de um itinerário formativo;
- características do mercado de trabalho hoje;
- aspectos que possam compor um itinerário pessoal e formas de realizá-lo.

Depois da leitura, reúna em grupos todos os que leram o mesmo texto e dê algum tempo para socializarem as anotações e organizarem uma forma de apresentação ao grande grupo.



PROFESSOR

Considere os recursos disponíveis na ocasião antes de combinar com os aprendizes o uso de um *flipchart*, do quadro ou ferramentas multimídia.

Depois, promova a apresentação dos grupos e problematize a discussão:

- **Profissão e trabalho são questões do seu presente ou assuntos distantes?**
- **Há alguma diferença em ter uma profissão e ter um trabalho?**
- **Para ingressar no mercado de trabalho, vale qualquer tipo de trabalho?**
- **Ser um empreendedor, ajuda nesse momento, por quê? Acha importante ter uma formação específica?**
- **O curso que estão fazendo tem ajudado em suas escolhas?**
- **Que pessoas, experiências e situações podem ajudar na decisão de um itinerário formativo pessoal?**



PROFESSOR

Agregue à discussão algumas questões que aprofundem as respostas iniciais e desestabilizem algumas suposições a respeito do tema.

Para isso, consulte  **PROBLEMATIZAÇÃO.**

Navegue pelos sites das pesquisas *Projeto sonho brasileiro: um estudo sobre o Brasil do futuro a partir da perspectiva do jovem de 18 a 24 anos* (<http://osonhobrasileiro.com.br/indexn.php>) e *Jovens: educação, trabalho e o índice de felicidade futura* (<http://www.fgv.br/cps/jovem/>) e utilize elementos que aparecem aí para incrementar esse capítulo.

Mercado de trabalho

Aborde então a relação entre o itinerário formativo e a trabalhabilidade, indicada por meio da atenção ao mercado de trabalho.

Trabalhabilidade pode ser entendida como a forma como cada pessoa se responsabiliza por seu aprimoramento profissional, cultivando permanentemente competências como a disposição para aprender, relacionamento interpessoal, versatilidade, capacidade de negociação e resolução de conflitos, dentre outras, e atualizando de forma constante as competências que necessitam de adaptação às mudanças, que possuem um valor de mercado e poderão ser utilizadas tanto na relação empregatícia, como em outras formas de atividade remunerada.¹

Apresente fontes de busca de trabalho e encaminhe os jovens para a realização da atividade que segue.

Atividade

Como planejar meu futuro?

¹ Krausz, R. *Trabalhabilidade*. São Paulo: Nobel, 1999.

Primeira parte: pesquisa do mercado de trabalho

Nessa etapa, os jovens podem trabalhar em grupos reunidos por afinidade de escolha profissional. Oriente-os a fazerem pesquisas prévias em sites de busca e a selecionar, em jornais, sindicatos ou outra fonte, anúncios de oferta de algum emprego que julguem interessante de ser obtido, a médio e longo prazo.



Segunda Parte: construção do itinerário formativo

Depois, peça que indiquem os pré-requisitos necessários para se candidatarem à vaga e que façam uma previsão de tempo para adquirirem condições de pleitearem a vaga (sugira que destaquem até três ofertas) e que detalhem todas as etapas necessárias à obtenção do emprego, considerando, inclusive, a necessidade de deslocamento para fazer um curso superior, se for o caso.

Depois, promova a socialização de alguns itinerários, fortaleça os projetos de futuro que apresentarem, indicando que, para obterem sucesso na trajetória, saber ser, conviver, conhecer e fazer são competências essenciais.



SUGESTÃO DE LEITURA

Os *Pilares da Educação para o Século XXI* (aprender a ser, conviver, conhecer e fazer), também chamados de pilares do conhecimento ou da aprendizagem, fazem parte do Relatório para a UNESCO, elaborado entre os anos de 1993 e 1996 pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, coordenado por Jacques Delors.

DELORS, Jacques (Org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO. São Paulo: Cortez, 2001.